

Seminário de Orientações de APCN

Diretoria de Avaliação



A Avaliação da Pós-Graduação

Uma breve apresentação sobre o fluxo de avaliação das Propostas de Cursos Novos

APCN em 2016

Panorama das propostas apresentadas no calendário 2016

Orientações para APCN

Diretrizes básicas para a elaboração de propostas de cursos novos

PPGs Profissionais

Características e expectativas para mestrados e doutorados

Plataforma Sucupira

Apresentação sobre o preenchimento do módulo APCN na Plataforma Sucupira

Atendimento a representantes das IES

Coordenação-Geral de Avaliação e Acompanhamento

Coordenação-Geral de Apoio à Avaliação

9 às 12h



14h

15 às 17h30



Avaliação

Sistema Nacional de Pós-Graduação



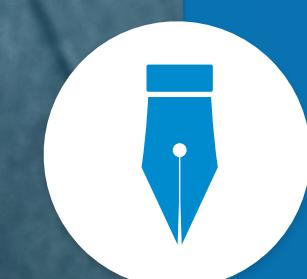
Fundamentos



Estabelecer padrão de qualidade dos cursos de mestrado e doutorado



Reconhecimento e confiabilidade fundados na qualidade assegurada pela análise dos pares



Critérios são periodicamente estabelecidos pela comunidade acadêmica



Identificar necessidades, destinar fomento, orientar e induzir o desenvolvimento da Pós-Graduação

Sistema de Avaliação da Pós-Graduação

Modalidades de Avaliação

ENTRADA

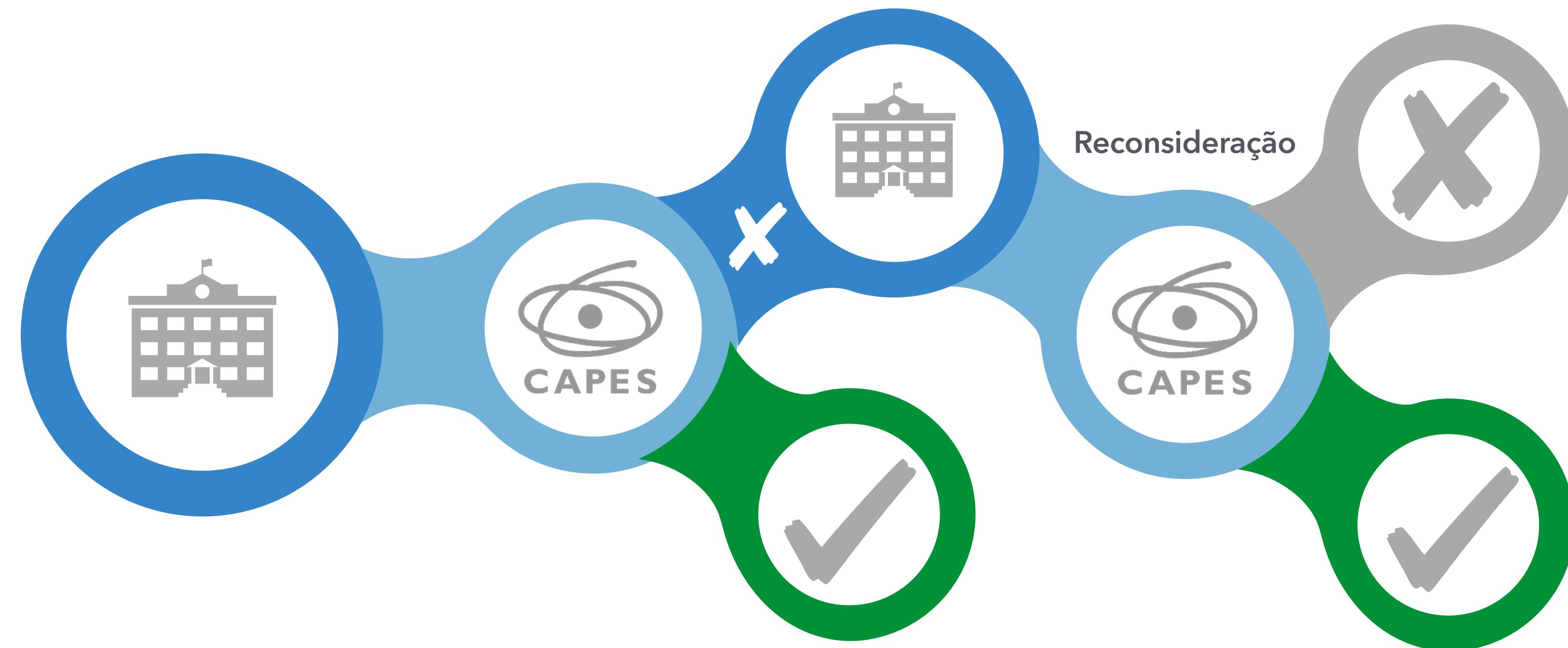
Avaliação de
Propostas de Cursos
Novos

PERMANÊNCIA

Avaliação Quadrienal
dos Cursos de Pós-
Graduação

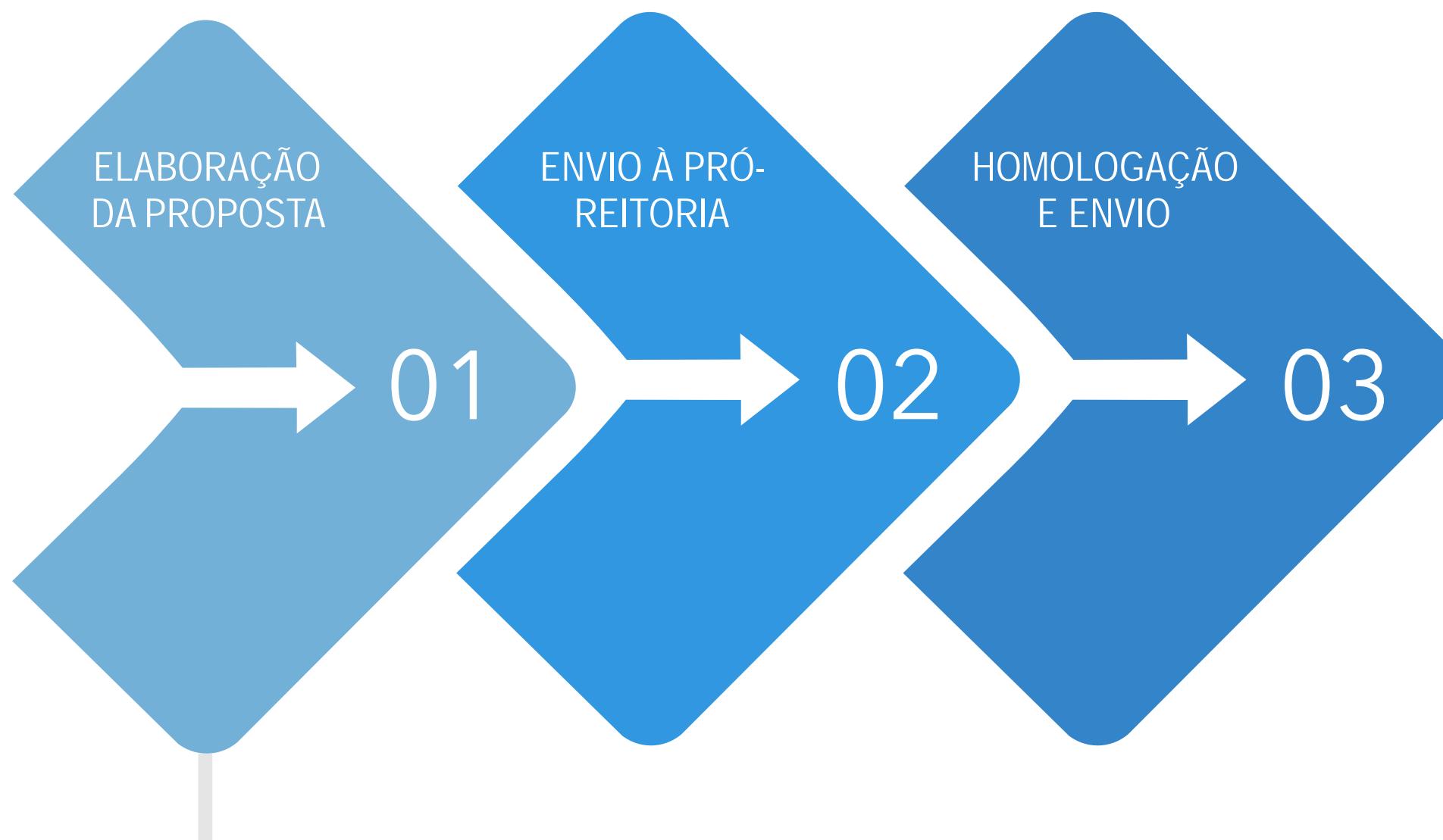
Avaliação de Propostas de Cursos Novos

Fluxo Principal



Fluxo da Proposta na IES

Etapas externas (coordenador de proposta e Pró-Reitoria)

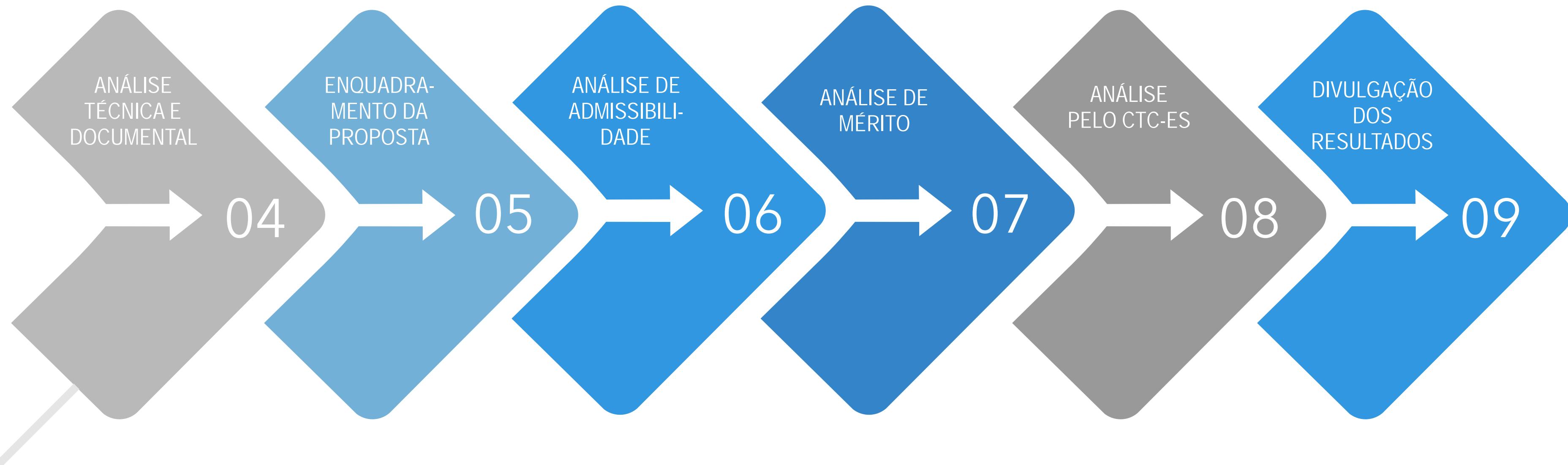


Elaboração da Proposta

Espera-se que a proposta de um curso novo seja elaborada de acordo com o disposto no documento da área de avaliação selecionada para proposição.

Fluxo de Análise na CAPES

Etapas internas (CAPES)



Encaminhamentos

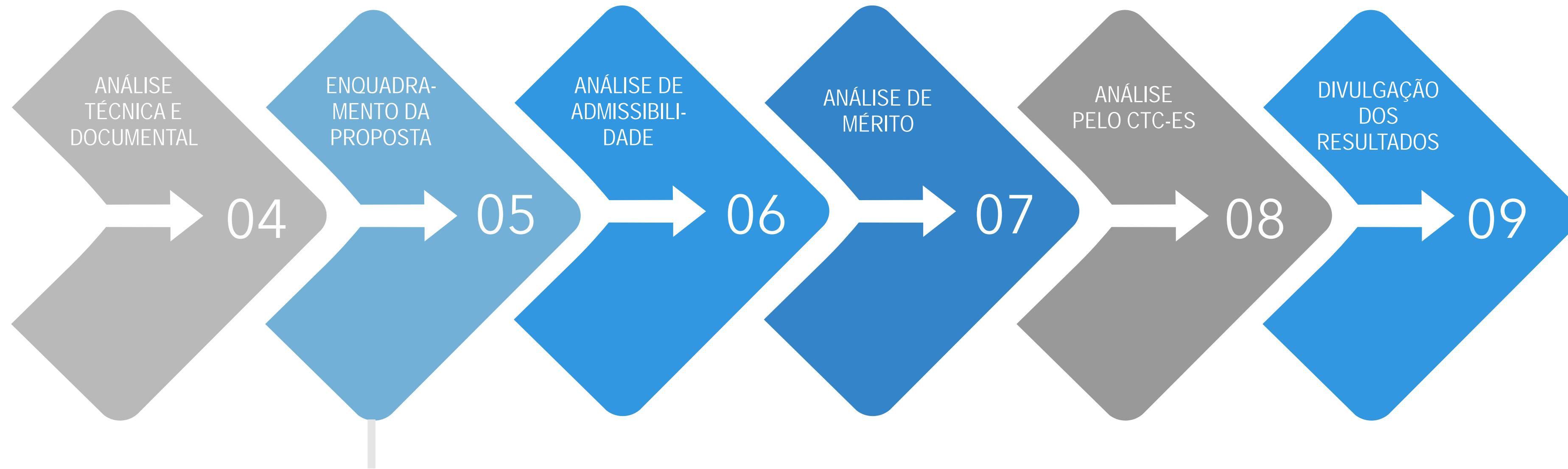
Apta a próxima fase

Solicitação de documentos

Cancelamento de proposta

Fluxo de Análise na CAPES

Etapas internas (CAPES)

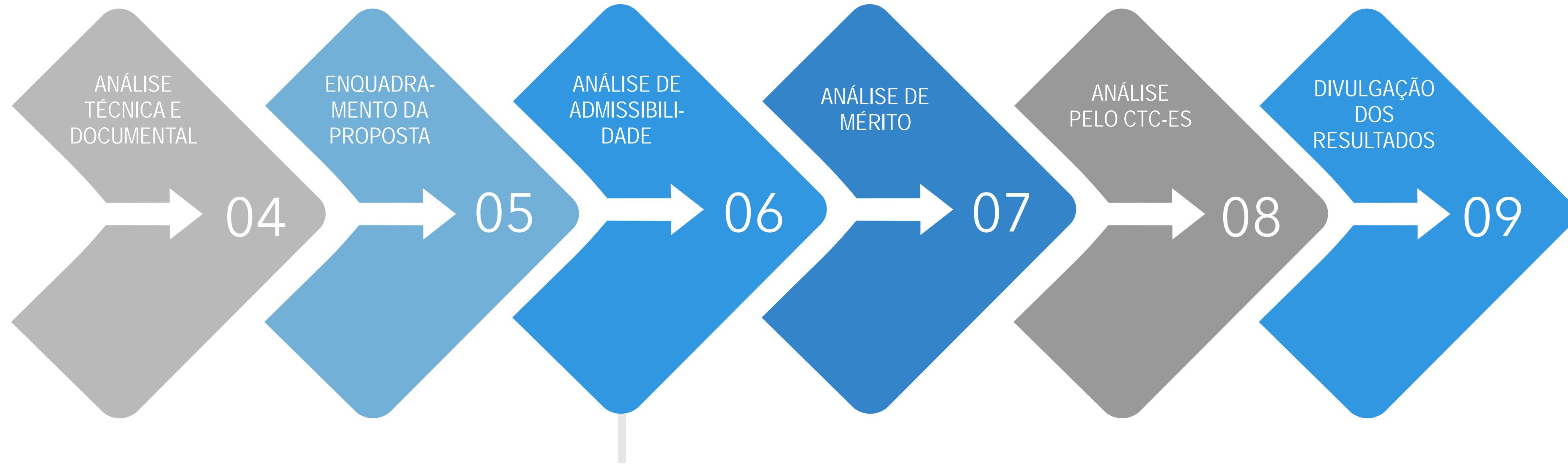


Portaria CAPES nº 90/2015

"O enquadramento final da proposta de curso novo na área básica e na área de avaliação será determinado pela Diretoria de Avaliação."

Fluxo de Análise na CAPES

Etapas internas (CAPES)

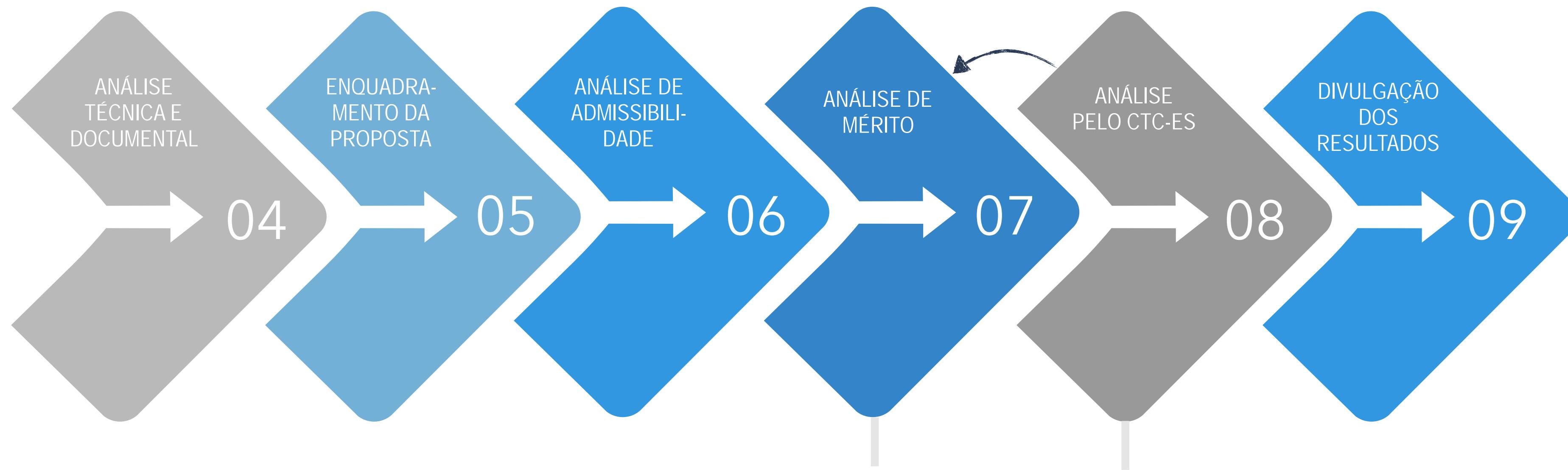


Etapa Descritiva

Verificar se atende aos critérios relevantes da área

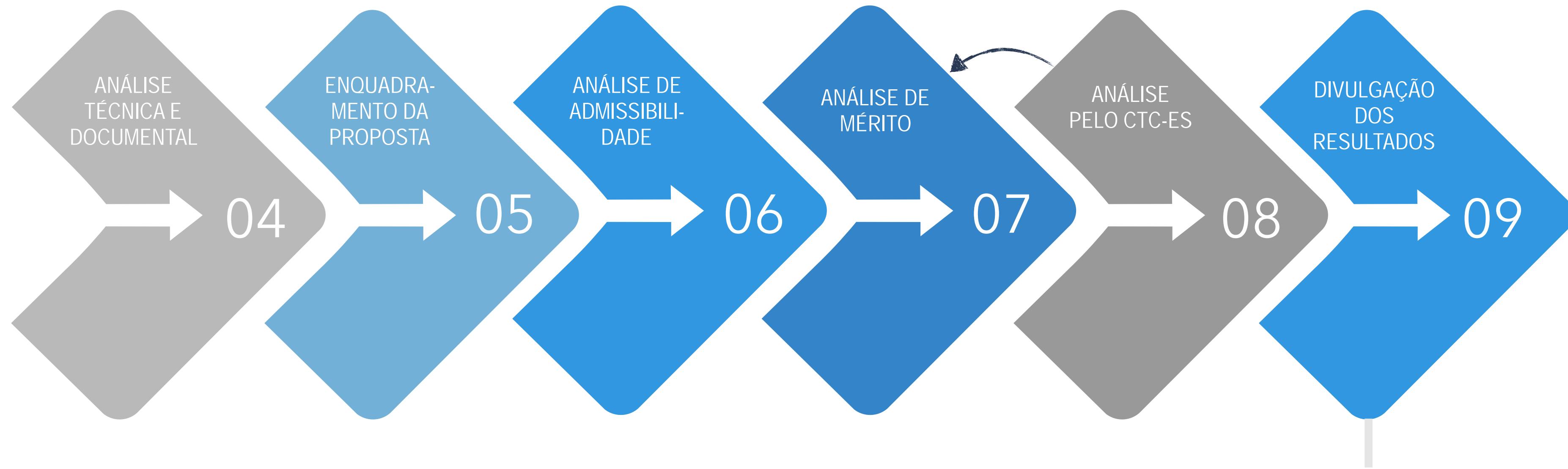
Fluxo de Análise na CAPES

Etapas internas (CAPES)



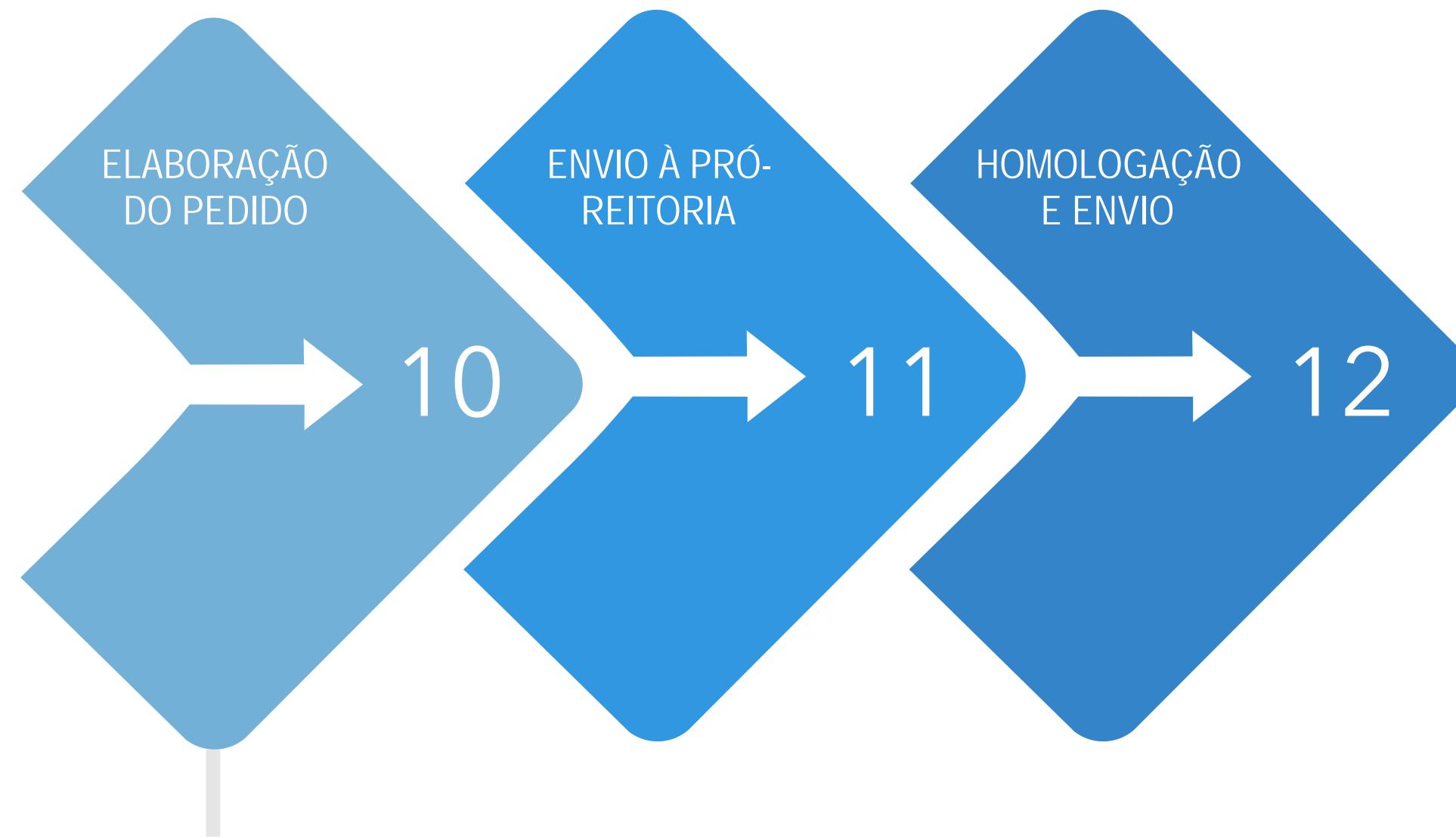
Fluxo de Análise na CAPES

Etapas internas (CAPES)



Fluxo de Reconsideração na IES

Cabe a apresentação de um pedido de reconsideração?

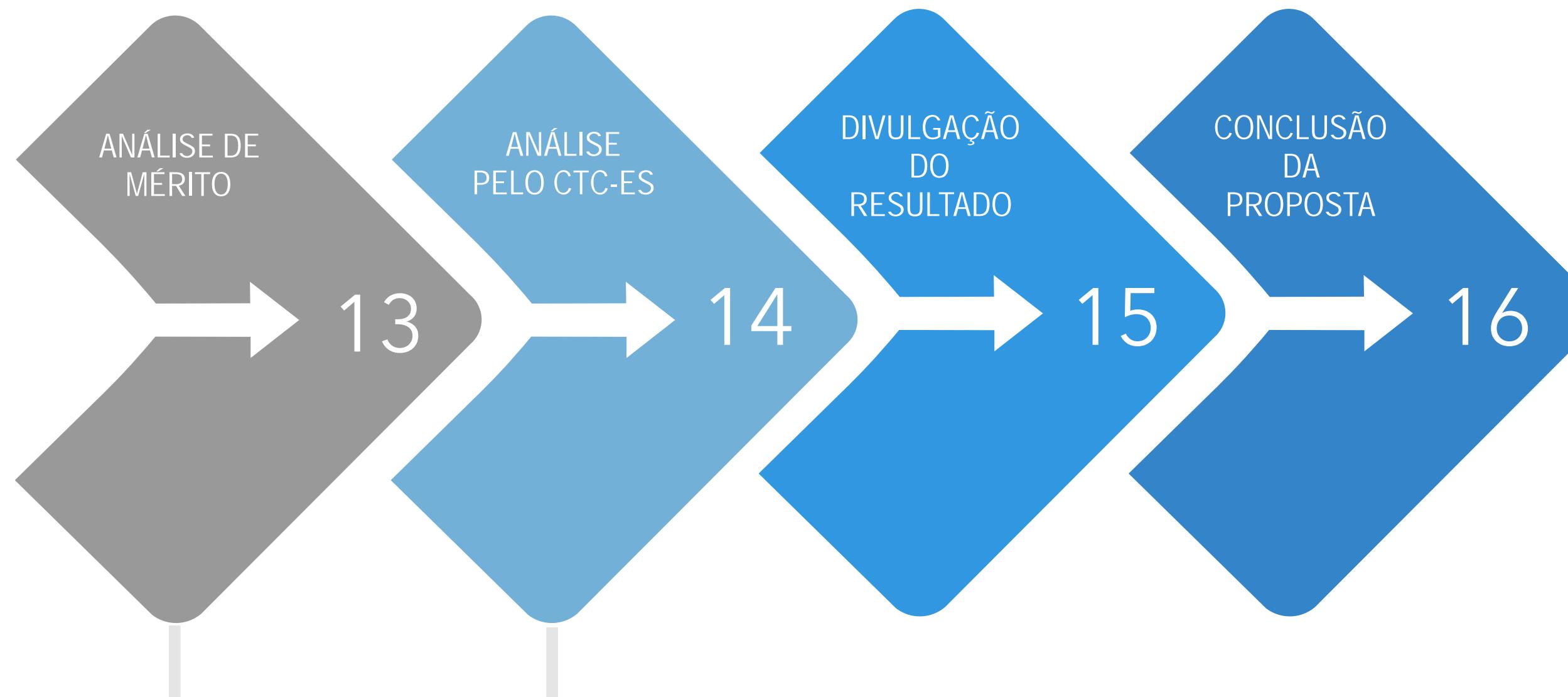


Pedido de Reconsideração

Não deve trazer fatos novos, mas sim prestar esclarecimentos sobre questões que não tenham ficado claras na proposta original.

Fluxo de Reconsideração na CAPES

Etapas de análise de reconsideração

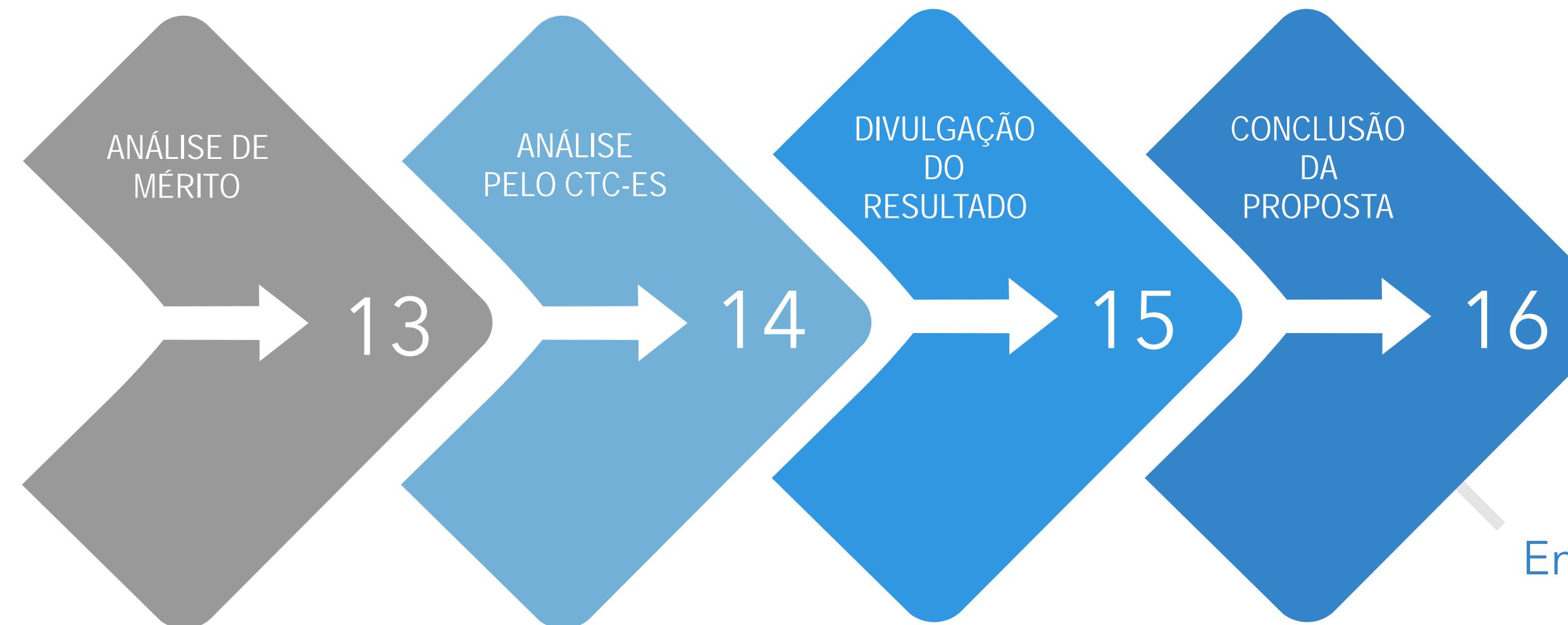


Encaminhamentos

Não há mais diligência documental ou de visita

Fluxo de Reconsideração na CAPES

Etapas de análise de reconsideração



Encaminhamento

Se recomendado: Solicitar funcionamento de curso. Aguardar homologação CNE.

Se não recomendado: Readequação da proposta para re-submissão.



Recurso de APCN

Instituído pela Portaria CAPES nº 86/2017

Pedido deve ser protocolado, em até 15 dias úteis após divulgação dos resultados da reconsideração, por meio de ofício ao presidente do CTC-ES

Tem como objetivo permitir que a IES proponente possa pedir revisão do rito de análise.

Considerando que se trata de recurso, não é permitida inclusão de novos elementos para a proposta.

A decisão final é do Conselho Superior da CAPES, com base em parecer conclusivo produzido por Comissão Assessora.

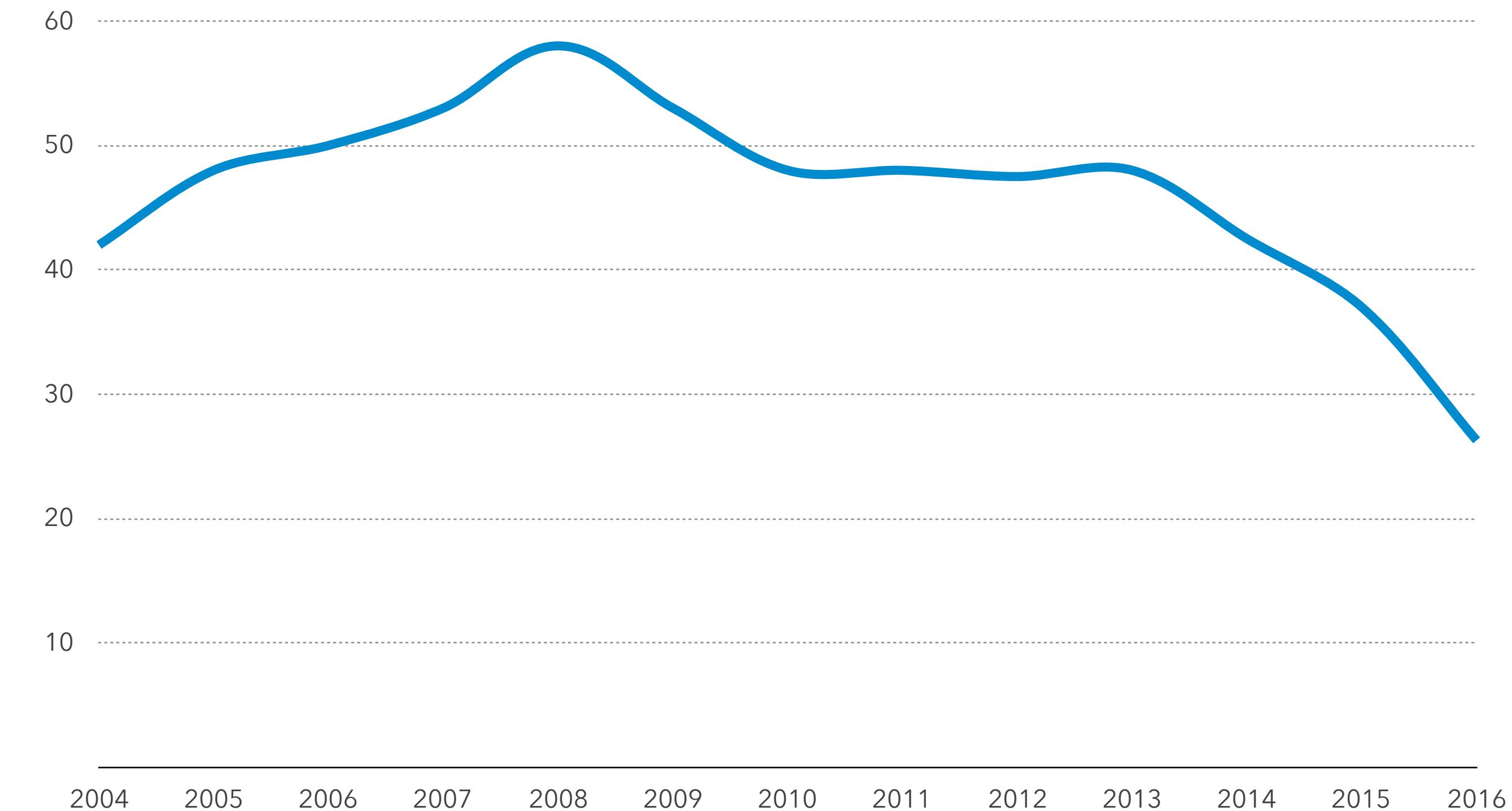


Propostas de Cursos Novos

Panorama das propostas apresentadas
no calendário 2016

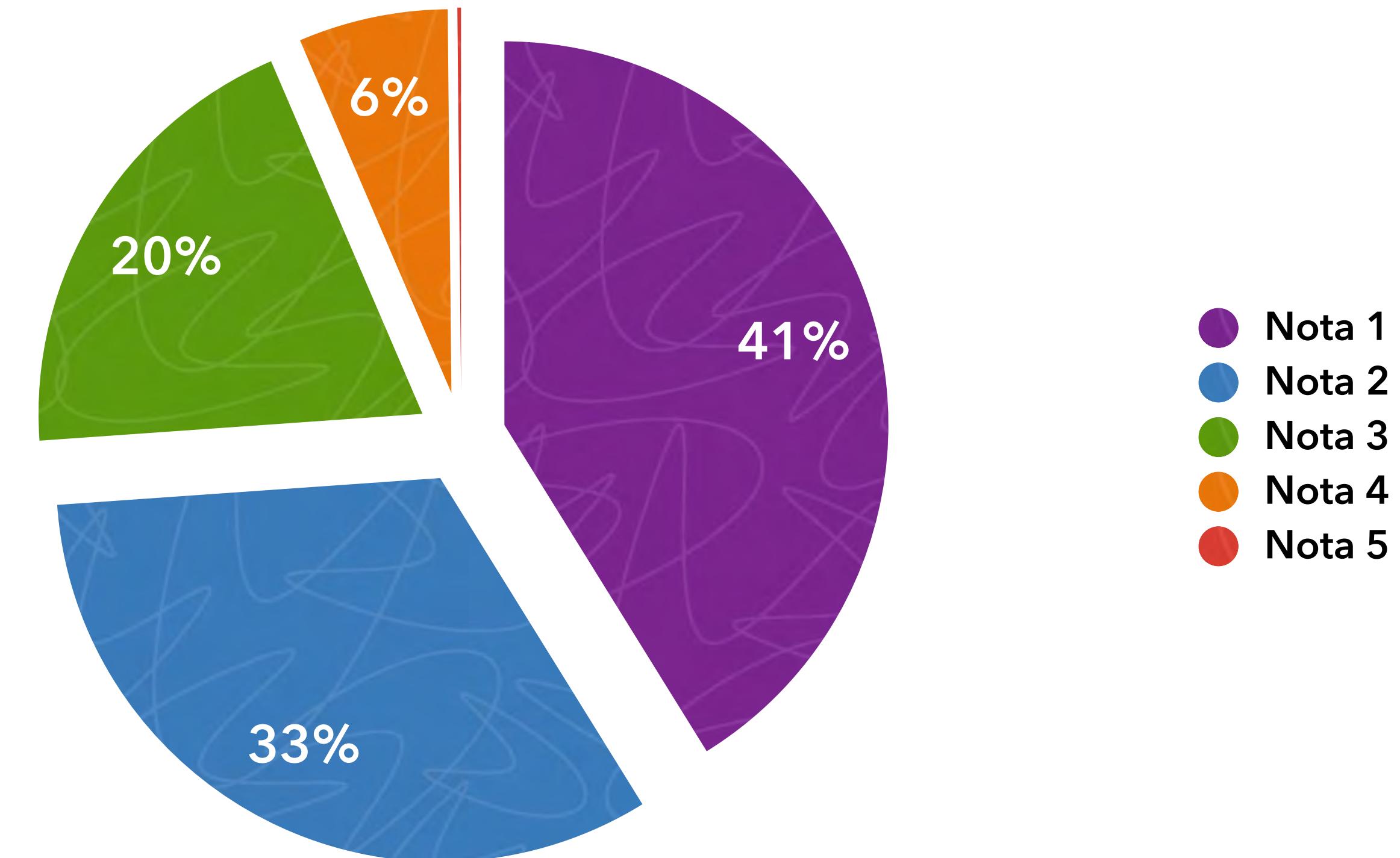
Taxa de Recomendação de APCN

2004 - 2016



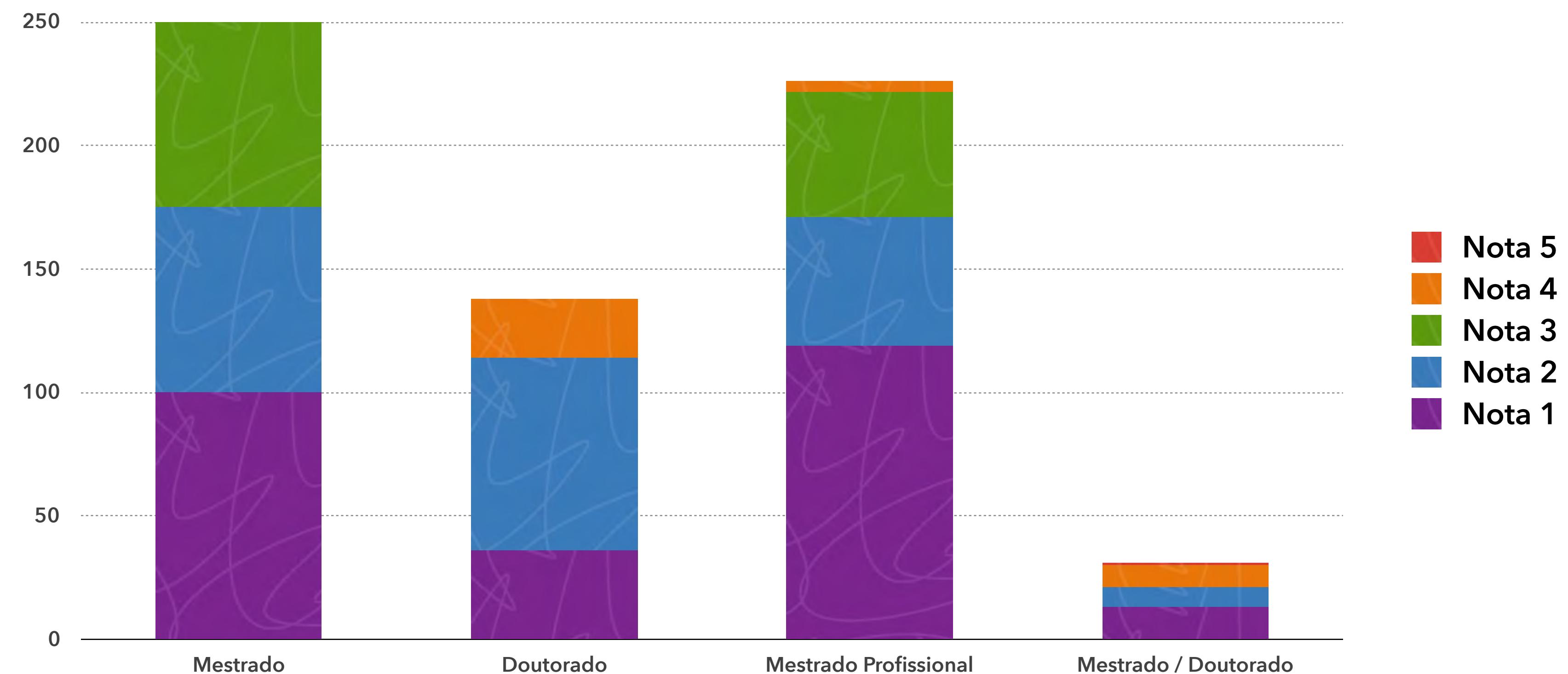
Distribuição por notas do APCN 2016

Análise de 654 do total de 656 propostas (CTC 171 - maio de 2017)



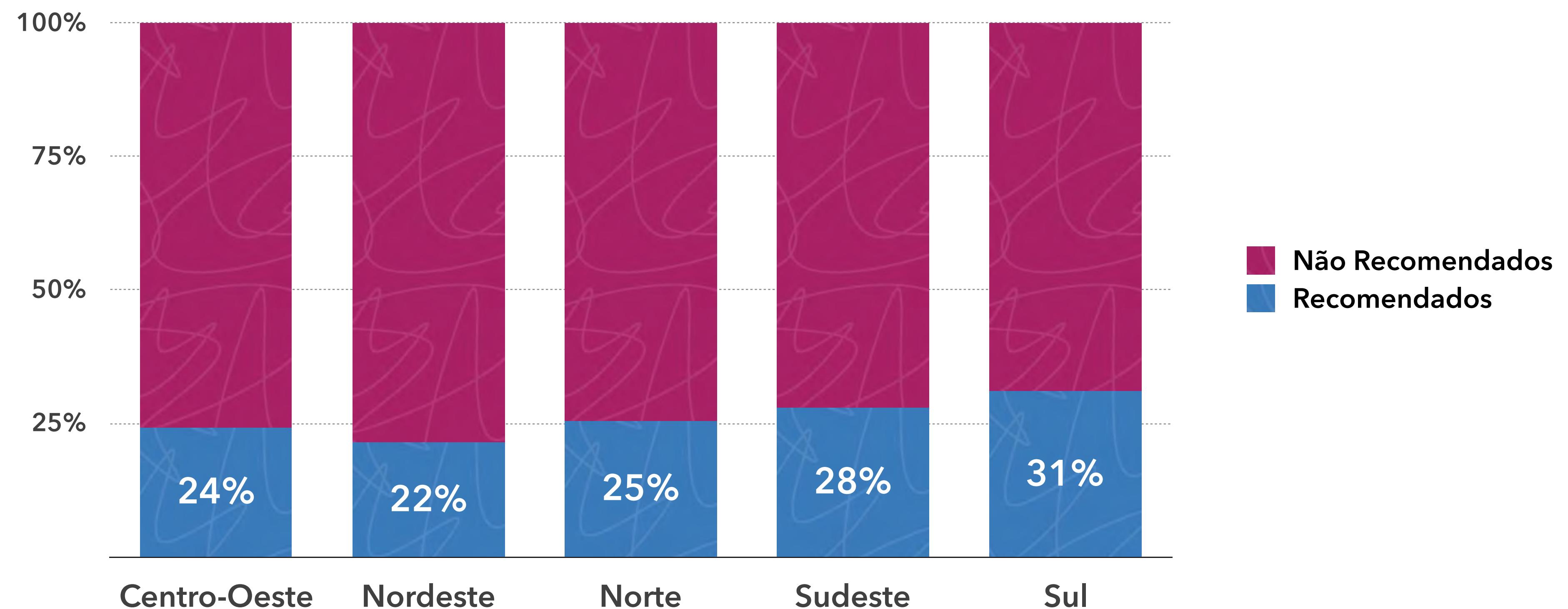
Distribuição do APCN 2016: Modalidade e Nota

Análise de 654 do total de 656 propostas (CTC 171 - maio de 2017)



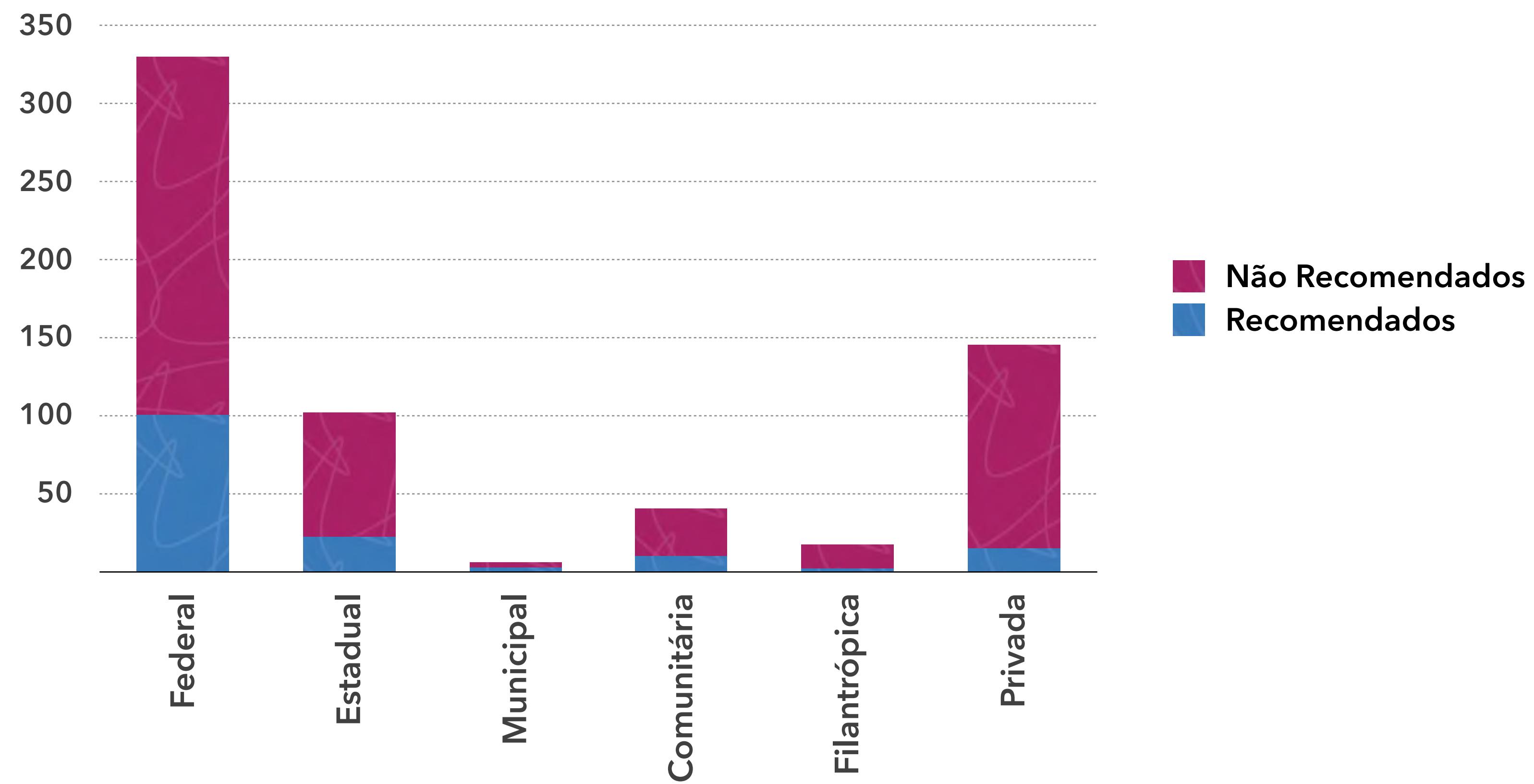
Taxa de Recomendação do APCN 2016

Recomendações por região, em valores relativos



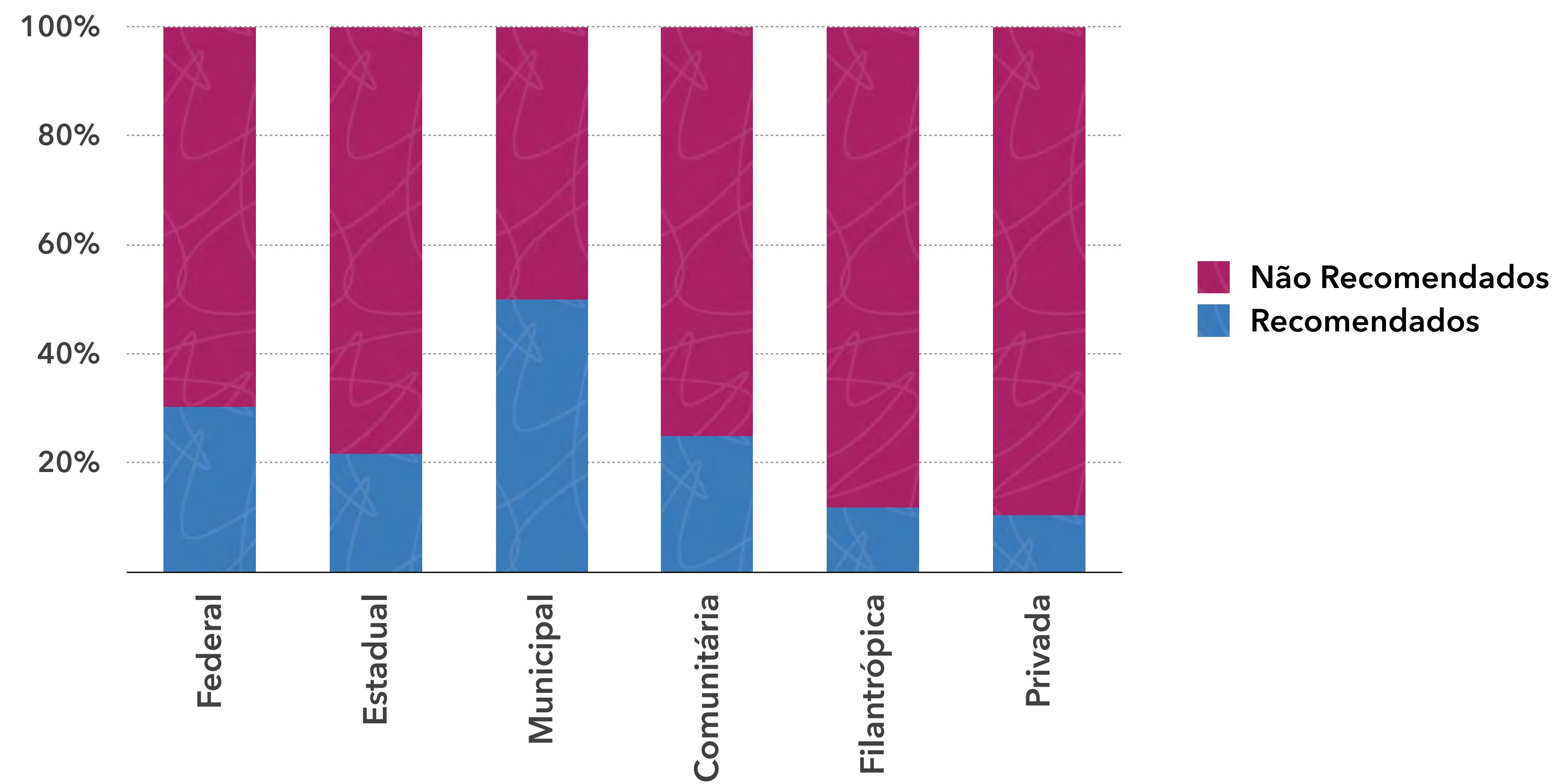
Taxa de Recomendação do APCN 2016

Recomendações por natureza jurídica



Taxa de Recomendação do APCN 2016

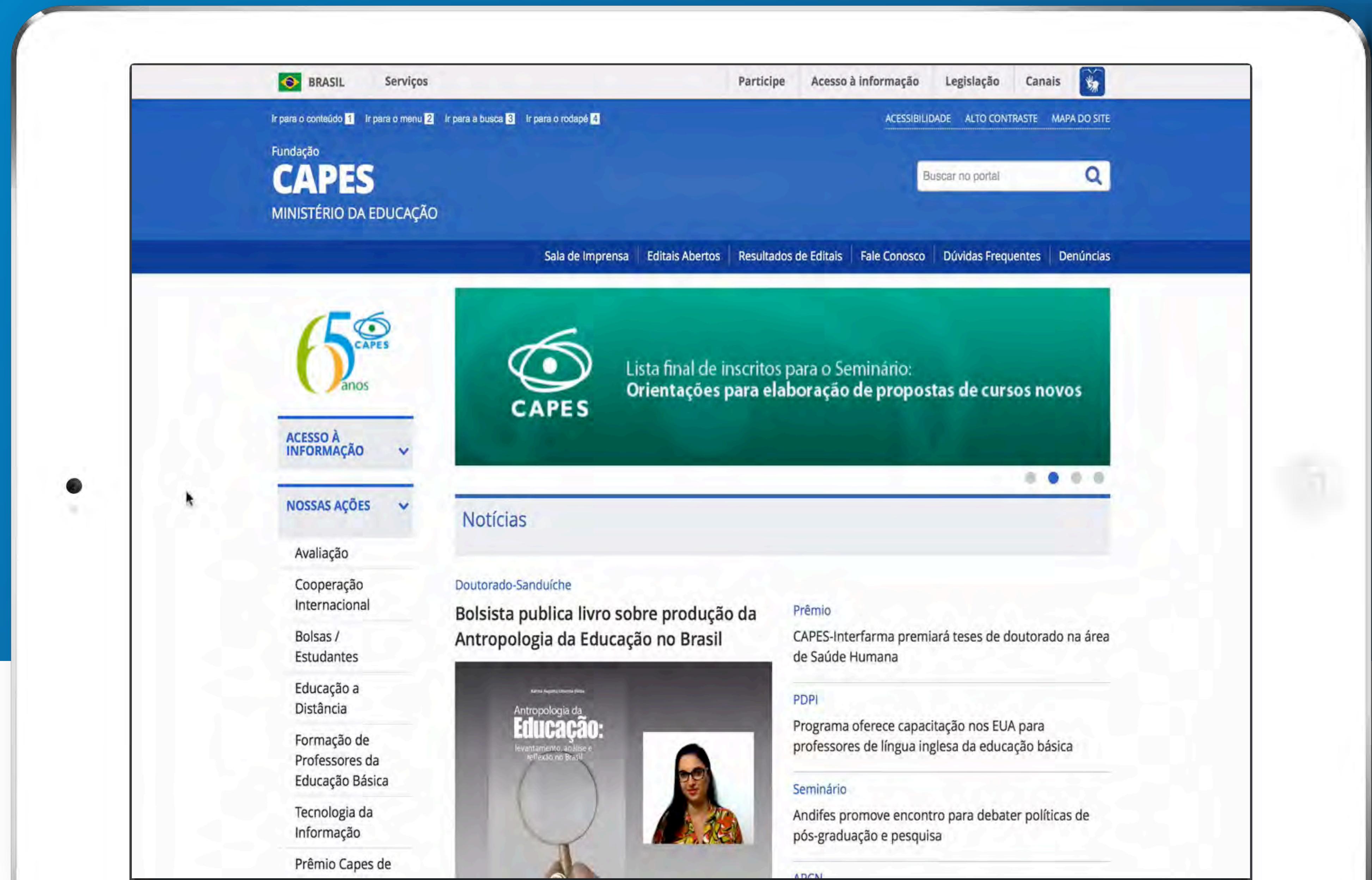
Recomendações por natureza jurídica





Orientações para APCN

Diretrizes básicas para a elaboração de
propostas de cursos novos



BRASIL Serviços Participe Acesso à informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4 ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Fundação
CAPES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Buscar no portal

Sala de Imprensa | Editais Abertos | Resultados de Editais | Fale Conosco | Dúvidas Frequentes | Denúncias

65 CAPES anos

ACESSO À INFORMAÇÃO

NOSSAS AÇÕES

- Avaliação
- Cooperação Internacional
- Bolsas / Estudantes
- Educação a Distância
- Formação de Professores da Educação Básica
- Tecnologia da Informação
- Prêmio Capes de

CAPES

Lista final de inscritos para o Seminário:
Orientações para elaboração de propostas de cursos novos

Notícias

Doutorado-Sanduíche

Bolsista publica livro sobre produção da Antropologia da Educação no Brasil



Prêmio

CAPES-Interfarma premiará teses de doutorado na área de Saúde Humana

PDPI

Programa oferece capacitação nos EUA para professores de língua inglesa da educação básica

Seminário

Andifes promove encontro para debater políticas de pós-graduação e pesquisa

APCNE



Legislação Vigente

1996	Lei nº 9.394 Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.	2016	Portaria CAPES nº 81 (em revisão) Define categorias de docentes que compõem os PPG <i>stricto sensu</i> .
2001	Resolução CNE/CES nº 01 (em revisão) Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.	2017	Portaria MEC nº 389/2017 Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação.
2015	Portaria CAPES nº 90 Dispõe sobre o enquadramento em área básica e área de avaliação.	2017	Portaria CAPES (minuta) Dispõe sobre formas associativas no âmbito da pós-graduação.
2015	Portaria CAPES nº 91 (em revisão) Fixa normas e procedimentos para submissão, avaliação, divulgação e envio dos resultados da avaliação ao CNE, e início de funcionamento dos PPGs novos.	2017	Portaria CAPES (minuta) Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional - Portaria de 1998 continua vigente até nova publicação.

Condições asseguradas pela IES

A chancela da proposta de curso novo, por parte da Pró-Reitoria, representa o compromisso da instituição proponente com a garantia da infraestrutura e financiamento necessário.



Descrição da infraestrutura existente de laboratórios, de salas de aula, de sala de professores, bibliotecas.



Proposta do curso

- Descrição detalhada da proposta
- Objetivos claramente apresentados
- Áreas de concentração coerentes
- Linhas de pesquisa adequadas
- Estrutura curricular moderna



Perfil do discente
e do egresso



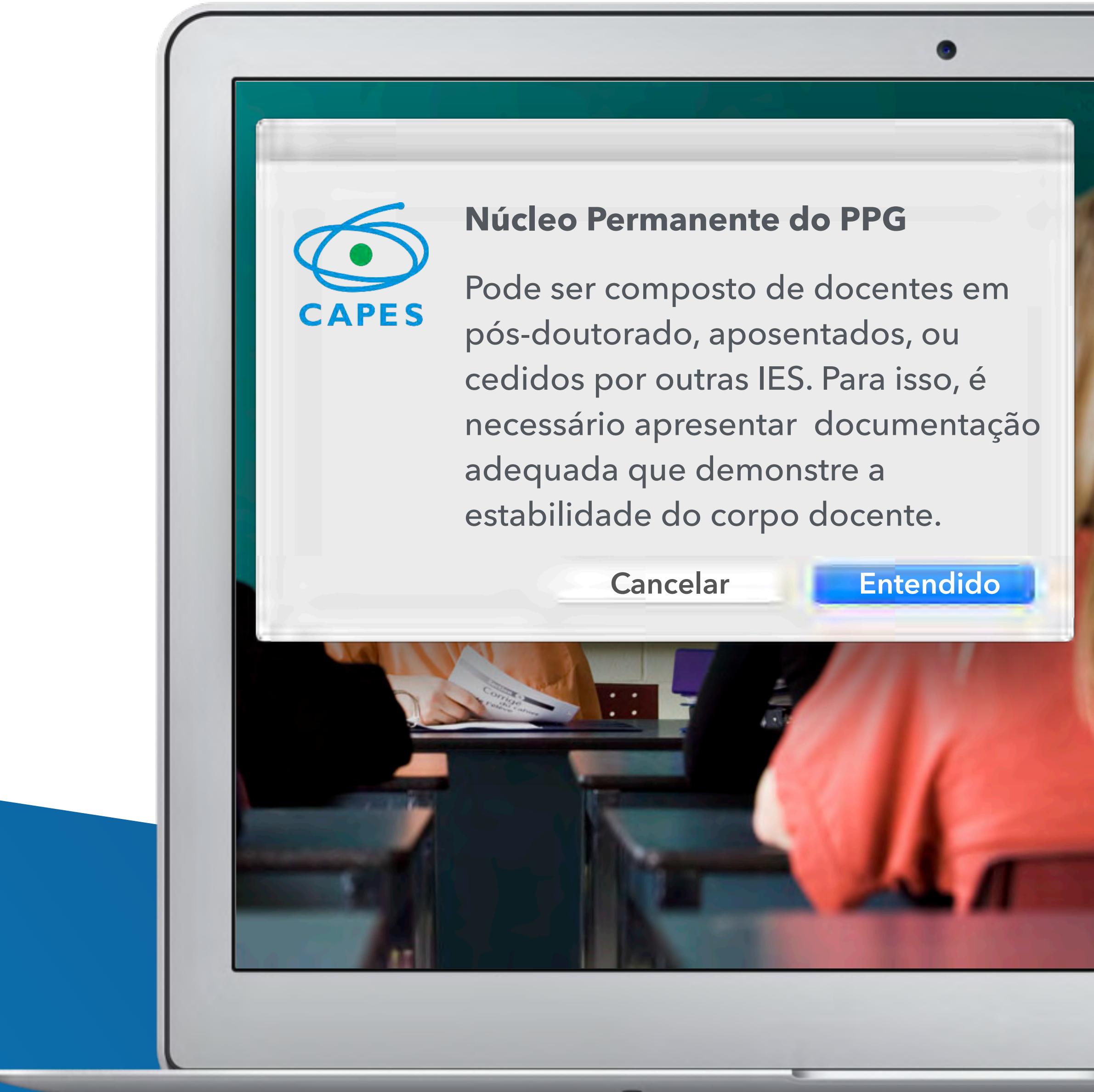
Dimensão do corpo docente

- Número de vagas no PPG
- Número total de docentes
- Regime de trabalho e dedicação do corpo docente
- Participação de Pós-doutores e aposentados
- Participação de docentes de outra IES



Algumas proporções relevantes:

Doutores e Mestres; Disciplinas/Docente;
Permanentes e Colaboradores, Dedicação
Exclusiva e Parcial; Orientando/Orientador



Experiência do corpo docente

- Orientação de Iniciação Científica;
- Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Orientação em PPGs *stricto sensu*, quando e se o docente já atuar em outro programa
- Para doutorado, ter experiência em orientação de mestrado



Experiência em orientação:
o bom senso é parte do
processo de avaliação



Produtividade docente

- Produção mínima
- Demonstração da capacidade de pesquisa
- Distribuição da produção dentro do corpo docente
- Coprodução demonstrada na produtividade intelectual
- Integração em projetos de pesquisa e disciplinas



Atenção na indicação de Projetos
de Pesquisa para o novo PPG!



Aspectos Importantes

- 
- 01 Multiplicidade de cursos em uma mesma IES
 - 02 Desmembramento / Fragmentação e Fusão de programas
 - 03 Associação entre instituições nacionais
 - 04 Associação com instituições estrangeiras: múltipla titulação e acordo de cooperação
 - 05 Proposta oriunda de cursos descredenciados na Quadrienal
 - 06 Validade das ações do coordenador da proposta depende da homologação, no prazo, da pró-reitoria
 - 07 Submissão à área Interdisciplinar
 - 08 Proposta de doutorado por PPG com nota 3

Interdisciplinaridade

Presente em todas as áreas de avaliação, de forma mais ou menos intensa, e é descrita nos documentos de área.



Interdisciplinar

Trata-se de área de avaliação, assim como Geografia, Filosofia, Saúde Coletiva, Ciências Ambientais, etc.



Corpo Docente

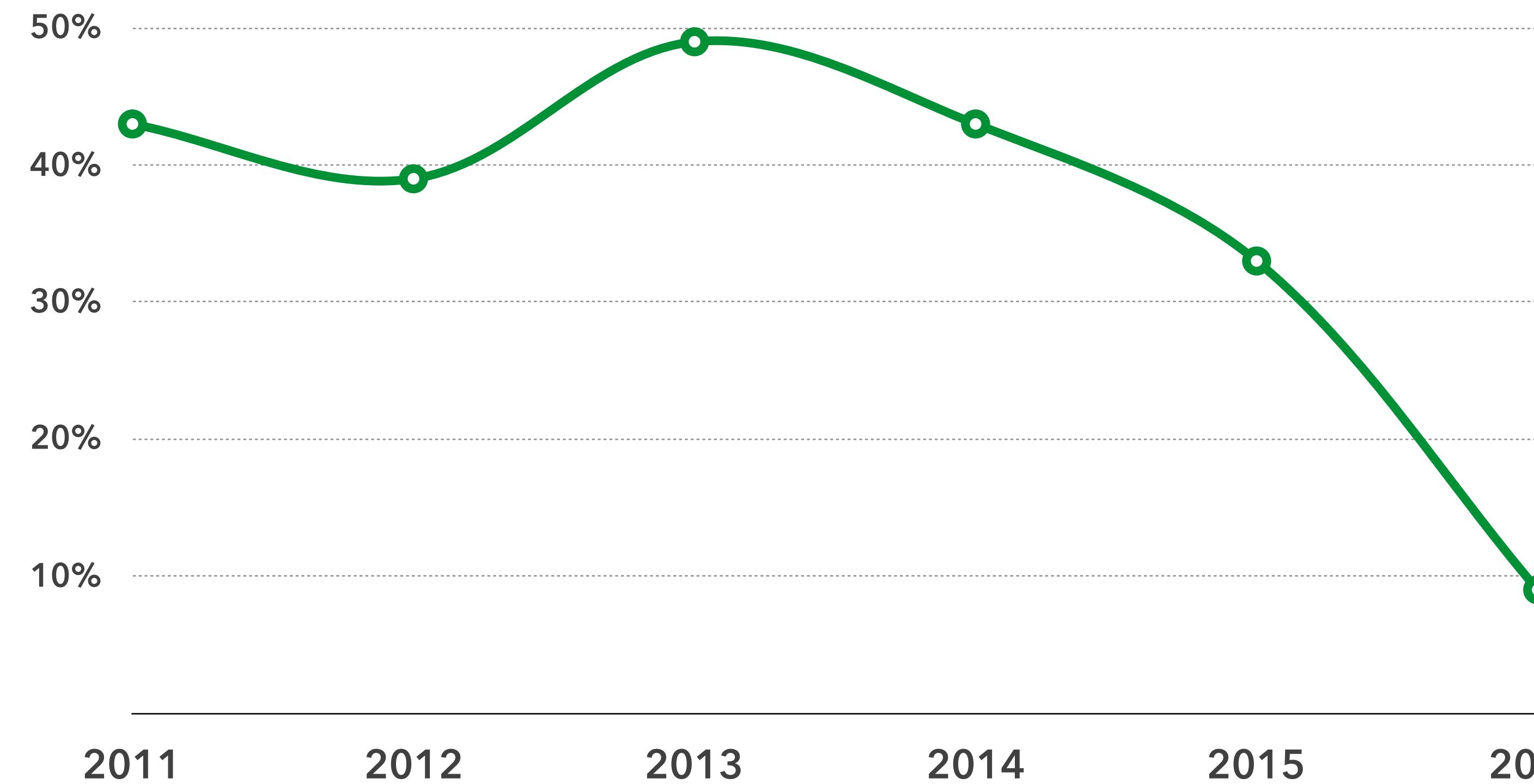
Não se trata da formação ou produção do corpo docente, mas sim do perfil do discente que se pretende formar.

Titulados

A formação do discente interdisciplinar não seria possível em PPGs disciplinares.

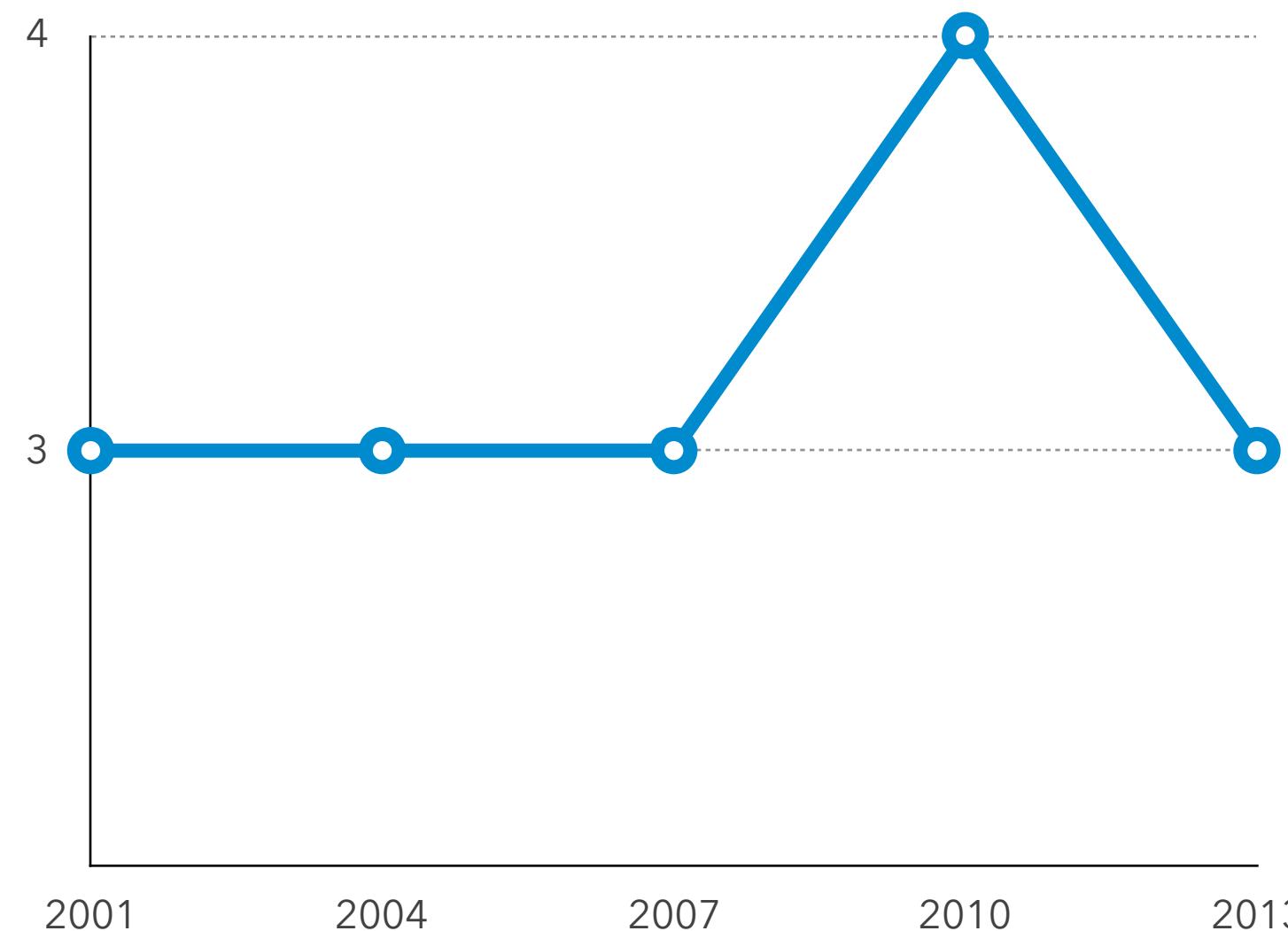
Taxa de Recomendação do APCN

Dados da área Interdisciplinar, de 2011 a 2016



Possível impacto negativo no SNPG

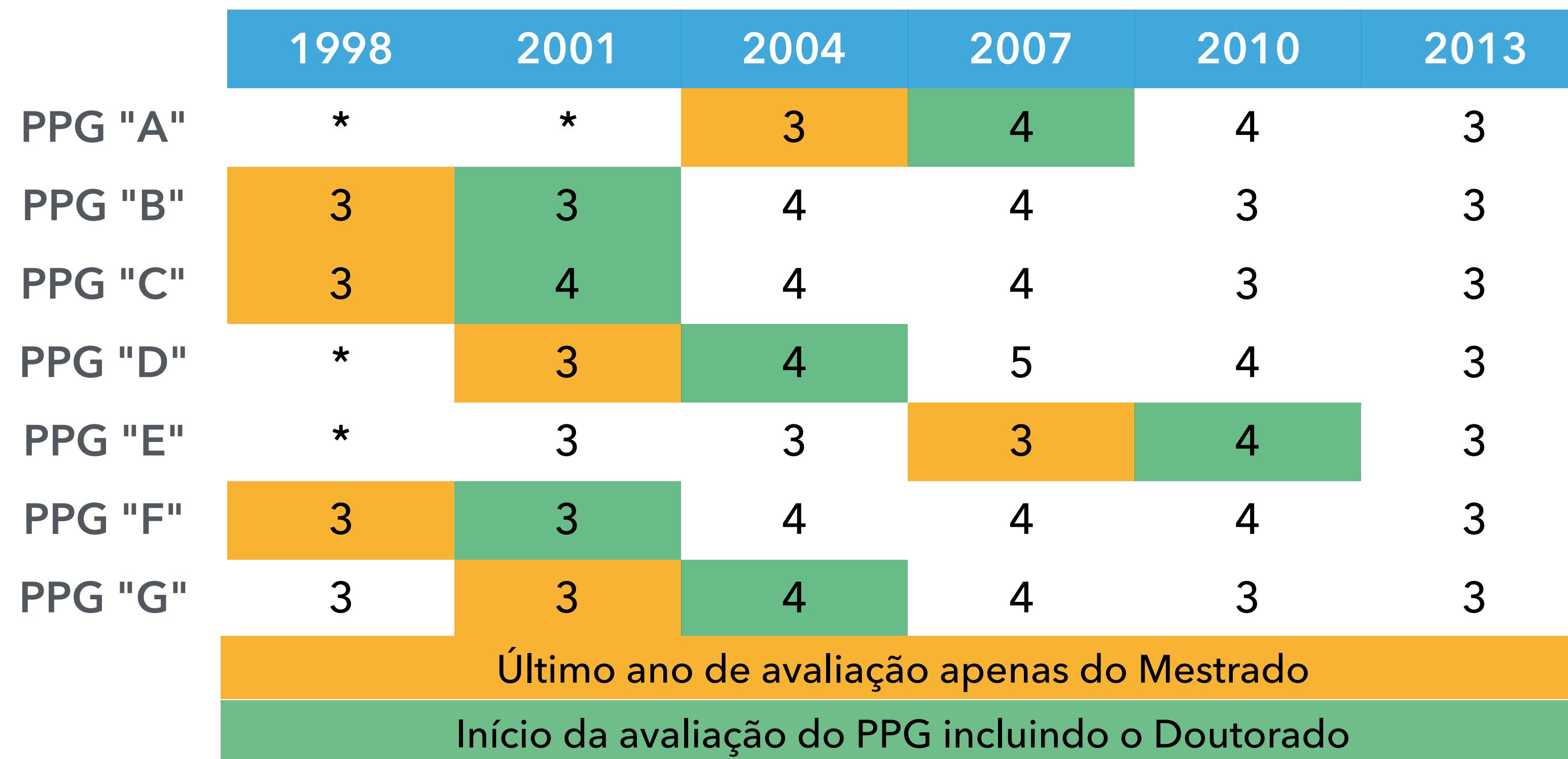
Análise de PPG com mestrado iniciado em 1994 e doutorado em 2010



A implementação do doutorado não é suficiente para garantir o progresso do PPG, que na(s) avaliação(ões) seguinte(s) recebe nota 3.

Histórico de Avaliações

Outros exemplo de doutorados aprovados com mestrado existente nota 3





PPGs Profissionais

Características e expectativas para
mestrados e doutorados

Necessidade de PPGs Profissionais

Formação Profissional Qualificada



Ciência

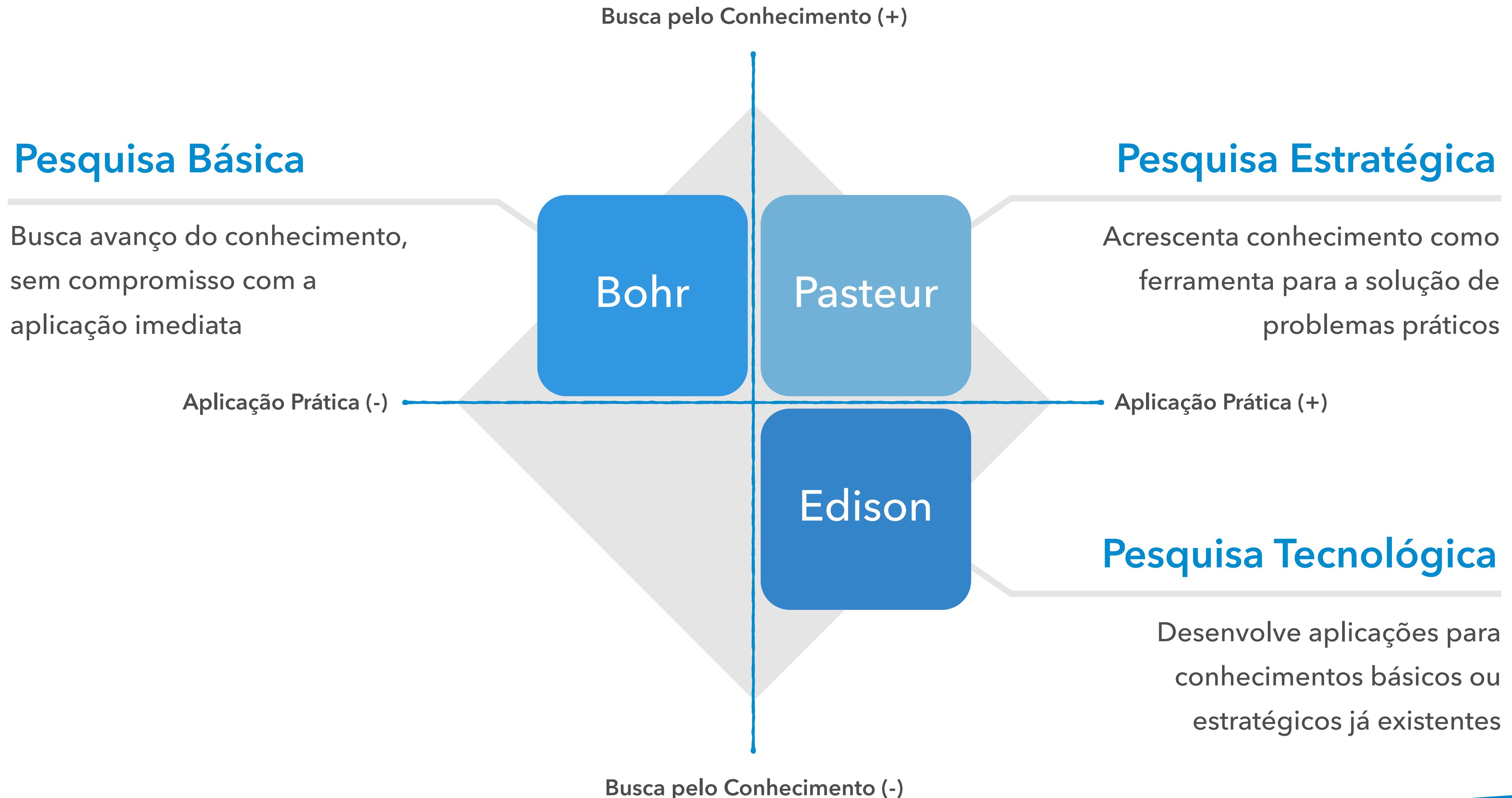
Bases científicas para
melhorar o desenvolvimento
profissional

Problemas

Maior capacidade de
resolução de problemas
concretos

Integração

Translação do conhecimento
científico consolidado para o
saber fazer



Avaliação

Proposta

1

Deve considerar a abordagem
profissional do curso

Corpo Docente

2

Pode incorporar profissionais com expertise, mesmo sem titulação acadêmica

Corpo Discente

3

PPG voltado para profissionais de diferentes campos de atuação

Trabalho de Conclusão

Espera-se mais liberdade para o produto final do curso

Produção Intelectual

Também pode ser compatível
com o formato do curso

Impacto Social

Tem mais peso na avaliação dos PPGs Profissionais



Doutorado Profissional

- Evolução natural dos mestrados profissionais
- Arranjo que permita conciliar formação e trabalho
- Duração pode ser variável (3 a 6 anos)

Ainda há que se resolver a questão das formas de fomento

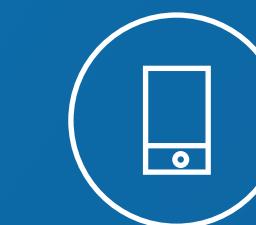




Diretoria de Avaliação



SBN - Quadra 2, Bloco L, Lote 6
6º Andar



61 2022-6482



dav@capes.gov.br
cgaa@capes.gov.br

sucupira.apcn@capes.gov.br